



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

LUCIANA SOUZA FREIRE

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS: um estudo sobre as relações interpessoais
nas organizações

ASSIS/SP

2019

LUCIANA SOUZA FREIRE

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS: um estudo sobre as relações interpessoais
nas organizações

Trabalho de Conclusão, apresentado ao Curso de Administração, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e à Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão

Orientando(a): Luciana Souza Freire

Orientador(a): Marcia Valéria Seródio Carbone

ASSIS/SP

2019

FICHA CATALOGRÁFICA

F866r FREIRE, Luciana Souza
A revolução dos bichos: um estudo sobre as relações - interpessoais dentro das organizações / Luciana Souza Freire. – Assis, 2019.

26p.

Trabalho de conclusão do curso (Administração). – Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA

Orientadora: Dra. Márcia Valéria Seródio Carbone

1.Relações interpessoais 2.Liderança 3.Conflitos

CDD 658.3145

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS: um estudo sobre as relações
interpessoais nas organizações

LUCIANA SOUZA FREIRE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal
de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação,
avaliado a seguinte comissão examinadora:

Orientadora: _____

Prof.^a Márcia Valéria Seródio Carbone

Examinadora: _____

Me.Prof. Hilário Vetore Neto

Assis/SP

2019

Dedico este trabalho ao meu pai H lio Jos  Souza por ter me apoiado todos esses anos para estar concluindo a gradua o em Administra o.

AGRADECIMENTOS

À professora Márcia Valéria Seródio Carbone pela orientação e pelo estímulo transmitido durante o trabalho, obrigada por me acompanhar e dar todo suporte necessário. Enfim, nem acredito que chegou ao fim o 4º ano, posso dizer que foram os quatro anos mais difíceis da minha vida, com muita correria, mas graças a Deus e ao apoio da minha família, essa trajetória chegou ao fim.

Aos meu amigos (a) Karen Luísa de oliveira Paitl, você foi a minha pessoa nesses quatro anos eu a admiro muito pela sua garra e coragem, aprendi muito com você e sempre vou ser grata por cada bronca, e olha que foram muitas, obrigada Débora de Oliveira, prometo que vou tomar cuidado com as palavras para você não chorar, obrigada por fazer parte disso comigo, você sempre será nossa menininha, a meninas, minhas meninas, obrigada, eu amo vocês, e a todos que colaboraram direta ou indiretamente na execução deste trabalho.

Aos meus familiares, Graças a vocês pude realizar e concluir essa etapa, também posso afirmar que sem vocês em minha vida eu jamais teria tudo o que tenho e chegaria onde estou, quero e faço questão em dizer algumas palavras dedicadas somente a vocês.

Querido PAI, nós conseguimos... Eu jamais vou descrever tudo o que sinto e o que sou grata a você nessa página:

Com exatamente 30 dias de vida você me adotou com um imenso amor no coração e a partir dai você se comprometeu e me prometeu todo amor do mundo e toda educação necessária, me deu todos os devidos cuidados que uma criança pode receber, me deu até mais do que eu precisava, você me deu sua vida, sofreu junto comigo cada momento que passamos, chorou por mim, lutou por mim, e jamais desistiu de mim, pai eu juro que eu não sei nem como me expressar para te dizer o quanto sou grata por ter me dado uma vida, pois se eu tenho essa hoje é graças a você. Eu tenho um imenso orgulho de dizer que sou sua filha, e tenho mais orgulho ainda de quem você é, da sua simplicidade, da sua força, garra e coragem. Meu querido pai, eu tenho um amor enorme por você, sempre fui louca por você desde criança, durante esses quatro anos de faculdade eu pensei que não iria conseguir,

sim, pensamos em desistir, em trancar a faculdade por um certo período, mas foi aí que eu me lembrei das sábias palavras ditas pelo meu querido tio Ermelindo Souza Freire “toda vez que tudo estiver dando errado jamais pense em desistir, sempre fala para você mesmo, eu posso, eu quero, eu consigo, e eu não vou desistir” e nessa época passou pela minha cabeça basicamente uma retrospectiva de toda minha trajetória até aí, e sim eu tomei a seguinte decisão de continuar, com o apoio de todos vocês. Pai, você me deu o mundo e mais um pouco, obrigada por estes 4 anos de faculdade e por todas as conquistas que tive ao decorrer desse tempo. Minhas enormes saudações a minha querida avó Yolanda Greijo Freire e aos meus primos Ermelindo filho e Alan Eduardo.

Enfim Hélio José Souza, é para você que dedico esse Trabalho de Conclusão de Curso, e junto a ele lhe dou de presente o meu Diploma de Bacharel em Administração. Sem você nada disso seria possível, eu te amo.

“Faça com que cada pensamento, cada fato que surgir em sua mente lhe traga proveito. Faça com que trabalhem e produzam para você. Pense nas coisas não da forma como são, mas como poderiam ser. Não pare nos sonhos – crie!”

- Robert Collier

RESUMO

A pesquisa sobre o livro **A Revolução dos Bichos** tem a ideia central de analisar o comportamento de líderes dentro de uma organização, voltado para uma fábula com discurso direto, abordando casos de moralidade, relações interpessoais e política. Temos a simbologia das relações dentro de uma empresa micro ou macro, o que é de extrema importância, alegando que as organizações são compostas de diversos setores e áreas a serem trabalhadas, portanto exige-se uma equipe de maior concentração e integrantes. Levando em consideração que cada integrante tem uma personalidade diferente, assim tornando os devidos setores um pouco mais complicado de se relacionarem. Por fim, a ideia de trabalhar em cima deste tema é fazer com que os leitores tenham uma visão mais ampla e específica do assunto, facilitando a gestão de um líder que precise treinar e acompanhar sua equipe.

Palavras-chave: relações interpessoais; liderança; conflitos.

ABSTRACT

The research about the book 'The Bug's Revolution' has the central idea of analyzing the behavior of leaders inside an organization, focused on a fable with direct speech, addressing the following cases of morality, interpersonal relations, and politics. We have in case that relations inside a micro or macro company are extremely important, claiming that both are composed of several sectors and areas to be worked on, so it requires a team of higher concentration and members. Taking into account that each member has a different personality, thus making the sectors a little more complicated to relate. Finally, the idea of working on th. Is topic is to get readers to have a broader and more specific view of the subject, facilitating the management of a leader who needs to train and follow his team.

Key Words: Interpersonal relationships; Leadership; Conflicts

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	12
2 - A CONVIVÊNCIA NAS ORGANIZAÇÕES	16
2.1 O SOM DAS PALAVRAS EM NOSSAS MENTES.....	16
2.2 AMBIENTE DE TRABALHO.....	17
2.3 COMPROMETIMENTO.....	18
2.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E DICAS.....	18
3 - REVOLUÇÃO DOS BICHOS E SEU AUTOR.....	19
4 - ANÁLISE DO LIVRO A REVOLUÇÃO DOS BICHOS UMA FABULA DAS ORGANIZAÇÕES	21
4.1 PERSONAGENS PRINCIPAIS.....	21
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
6 - REFERÊNCIAS.....	26

1 - INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre o livro **A Revolução dos Bichos** tem a ideia central de analisar o comportamento de líderes dentro de uma organização, voltado para uma fábula com discurso direto, abordando os 12 seguintes casos de moralidade, relações interpessoais e política.

Temos em caso que as relações dentro de uma empresa micro ou macro, são de extremamente importância, alegando que ambas são compostas de diversos setores e áreas a serem trabalhadas, portanto exige uma equipe de maior concentração e integrantes. Levando em consideração que cada integrante tem uma personalidade diferente, assim tornando os devidos setores um pouco mais complicado de se relacionarem.

Por fim a ideia de trabalhar em cima deste tema é fazer com que os leitores tenham uma visão mais ampla e específica do assunto, facilitando a gestão de um líder que precise treinar e acompanhar sua equipes, relações interpessoais de uma organização visam a abordar uma forma mais fácil de o gestor interagir com os seus funcionários, abordando também os problemas causados, além de constituir num bom funcionamento da organização operacional, organizacional e estratégica da empresa. A área de Recursos Humanos é a mais complexa pois é necessária uma estrutura para que seja possível alcançar suas metas e objetivos. Levando em consideração que lidar com essas relações está cada vez mais difícil, cada integrante tem sua personalidade e um pensar diferente, acarretando a falta de comunicação e cumprimento de regras. Esse tipo de problema é causado pela falta da forma objetiva de como são passadas e dirigidas diversas informações e ordens do gestor, na ausência de afinidade e conhecimento do cargo em que ocupa.

Temos como exemplo quando uma devida empresa que contrata um funcionário com boa formação acadêmica e boas experiências com o cargo que lhe foi concedido, esse gestor terá total facilidade em conseguir afinidade com sua equipe de trabalho para tomar a liberdade de falar e dirigir o que realmente a empresa espera deles e como querem que eles cumpram os planejamentos e objetivos impostos por ela.

A partir do momento que uma organização não tem um gestor de personalidade o comodismo passa a se fazer presente entre as equipes acarretando possíveis problemas futuros como o acúmulo de trabalho, não sabendo lidar com a situação para resolve-la, os funcionários precisam de um empurrãozinho para realizar as tarefas.

Sempre em qualquer equipe de trabalho terá um membro que não aceita ouvir e discutir civilizadamente sobre diversos assuntos, por uma possível falta de interesse em realizar o que foi dito ou até mesmo em querer escutar o que o gestor vem a dizer. Muitas vezes visa em falta de respeito por conta do cargo em que ocupa, vamos supor um gerente e um encarregado, o encarregado muitas vezes não aceita ordens vinda do gerente por achar que está no mesmo nível de cargo, dificultando a conversa e a maneira de entrar em um bom senso sobre um devido problema na empresa.

Pretende-se com este tema analisar e aprofundar o estudo sobre as relações interpessoais, como as pessoas se relacionam a sua volta, citar maneiras de como devem ser as organizações na qualidade profissional e até mesmo pessoal, sabendo se expressar adequadamente, esclarecendo supostas dúvidas desse tema que normalmente falta em muitas empresas.

Não escolhemos com quem vamos trabalhar, e a essência do trabalho é ter uma boa relação, pois passamos o maior tempo de nossas vidas no local de trabalho, o tempo em que passamos com nossos familiares e amigos é mínimo, acarretando muita exaustão emocional e mental.

O tema escolhido tem como objetivo facilitar o entendimento dessas relações, a compreensão de diversas situações, este estudo busca esclarecer as Relações Interpessoais e informações sobre devido tema.

Este tipo de relação é importante pois trata-se das relações profissionais dentro da Administração, pois um bom gestor deve saber como liderar sua equipe onde entra uma boa estrutura de liderança, ensinando os funcionários como se relacionar no local de trabalho e como lidar com os clientes.

Com um espaço mais harmonioso os funcionários tem mais facilidade em concluir tarefas e vendas, cumprindo metas e obtendo bons resultados para a empresa, aqui

entra também a parte de Recursos Humanos que sempre trabalha para ter um bom Recrutamento e Seleção, e aplicando dinâmicas para auto avaliar os funcionários, pois conhecendo melhor o perfil dos candidatos facilita estabelecer as práticas e tarefas a serem cumpridas, e o convívio entre eles.

No livro **A Revolução dos Bichos**, o autor George Orwell trata de exemplos de relações de liderança dentro das organizações. É um livro composto de 10 capítulos ao todo, que conta a história com muita disputa, mentiras e maldades, o que realmente ocorre na maioria dos locais de trabalho.

A Revolução dos Bichos é uma fábula que se tornou um dos melhores clássicos moderno inglês, escrito em 1945, é uma crítica a corrupção, traição e o poder de liderança.

Conforme já citado no trabalho visamos em discutir as Relações Interpessoais dentro das Organizações, empresas de diversos tamanhos sofrem com este caso, pois ocorre muito erro na hora do recrutamento e seleção, aqui vamos trabalhar em cima de práticas a serem desenvolvidas por um gestor para analisar o comportamento de seus funcionários e os resultados obtidos pela empresa.

Enfrentemos a realidade: nossa vida é miserável, trabalhosa e curta. Nascemos, recebemos o mínimo de alimento necessário para continuar respirando e os que podem trabalhar são forçados a fazê-lo até a última parcela de suas forças. (ORWELL, 2000.)

Essa pesquisa é voltada a esclarecer dúvidas sobre o tema das Relações Interpessoais nas Organizações com dados coletados através das plataformas de buscas como livros e Google acadêmico, e tendo como ponto de partida, fábula **A Revolução dos Bichos**, do autor George Orwell.

A pesquisa a ser realizada neste trabalho pode ser classificada como exploratória-descritiva, pois visa aprofundar o tema citando exemplos de relações empresariais, o

tema foi justamente escolhido pois é um caso que estamos vivenciando muito e que não poderia deixar de ser comentado.

O presente estudo proporcionou conhecimentos na área de relações interpessoais dentro das organizações, que abordam uma forma mais fácil de o gestor interagir com seus funcionários, facilitando assim a gestão empresarial.

Observamos como exemplo quando uma devida empresa que contrata um funcionário com boa formação acadêmica e boas experiências com o cargo que lhe foi concedido, esse gestor terá total facilidade em conseguir afinidade com sua equipe de trabalho para tomar a liberdade de falar e dirigir o que realmente a empresa espera deles e como querem que eles cumpram os planejamentos e objetivos impostos por ela.

Por fim a ideia de trabalhar em cima deste tema foi fazer com que os leitores tenham uma visão mais ampla e específica do assunto, facilitando a gestão de um líder que precise treinar e acompanhar sua equipe.

2 - A CONVIVENCIA NA ORGANIZAÇÃO

2.1 O SOM DAS PALAVRAS EM NOSSAS MENTES

Este é um bom momento para se falar de palavras e de como elas soam em nossas mentes, o que reflete muito no assunto em que estamos abordando.

Relações interpessoais geram a famosa pergunta com a qual a maioria não sabe como lidar, ou, ao menos, sabe a resposta: ‘Como vou fazer isto?’

Não é um assunto tão simples, é um tipo de abordagem mais profunda pois mexe com o emocional de cada pessoa.

Hoje em dia a comunicação entre pessoas está cada vez mais difícil, as pessoas estão vez mais inseguras e com medo de resultados, existem vários tipos de pessoas, as que são totalmente flexíveis, e as famosas ‘ignorantes’.

Como referência pegamos o livro *A Revolução dos Bichos*, como recuperar a dignidade da espécie humana que é a única entre os animais? As palavras tem poder, e elas emitem vários sinais e as pessoas entendem como querem, as palavras sempre acabam por influenciar nossas ações, como por exemplo: se você recebe um elogio por algum trabalho que fez é claro que você vai ser motivado a ser mais eficiente naquilo, ou se você recebeu críticas sobre algo você ficará frustrado e dificilmente irá se dedicar ao máximo.

O som das palavras, como ela é pronunciada, a tonalidade, um atalho simples que todos podem pegar e usar sem medo é a gentileza e a educação, se usarmos esses dois atalhos depreender em conflitos, mas nem é sempre assim que as coisas fluem.

Vamos usar um outro exemplo: Em uma entrevista de emprego sempre falamos e articulamos olhando nos olhos, e assim que temos que fazer com colegas de trabalho, falar e articular olhando nos olhos com clareza, para que as pessoas que estiverem os ouvindo sentem as nossas reações e sintam a importância do assunto abordado, como se diz o ditado “o que a boca fala os olhos endossam”

Voltando a dizer que o ser humano é movido por motivação e necessidades; como necessidades temos várias como: Alimentação, sono, atividade física, lazer, satisfação, autoconfiança entre inúmeras outras. Quando essas necessidades não são realizadas podem causar vários efeitos que na maioria das vezes nem percebemos que está acontecendo ou que estamos sentindo, mas esta ali, a desorganização, perdemos o controle das emoções, comprometimento, stress, são sinais emocionais que saem do corpo automaticamente.

O ser humano tem duas finalidades distintas: ele tanto pode cooperar e crescer junto com a empresa como pode competir com ela se tornando concorrente, dentro da empresa o trabalho tem que ser coletivo para que seus objetivos sejam alcançados, ter relações interpessoais saudáveis é importante pois muda nossa qualidade de vida e nosso meio empresarial, como a relação com o cliente é essencial, não podemos simplesmente fazer uma contratação de um funcionário sem ser apto no requisito da vaga e ter uma boa comunicação, isso já avaliamos no período de contratação que são aquelas etapas importantes para as empresas mais que poucas usam como : anuncio da vaga, seleção, entrevista, dinâmicas em grupo e testes.

2.2 AMBIENTE DE TRABALHO

O ambiente de trabalho reflete nas relações interpessoais? Para que consigamos trabalhar confortavelmente e ter bons resultados, o ambiente em que trabalhamos tem que estar de acordo com nossas necessidades, decoração, climatização, visual, cores, flores no ambiente, obras de arte, estamos falando de conforto em geral, podemos dizer que o ambiente pode influenciar no comportamento das pessoas, e nas relações entre as pessoas e por fim nos possíveis resultados da empresa.

Não podemos exigir resultados de uma equipe de trabalho, se as pessoas não tiverem a comodidade e materiais necessários que as façam com que executem suas tarefas. O ambiente é constituído por duas fases: a física e a social, podemos dizer que na fase física temos instalações, móveis, decoração, cores, etc. E na social são as pessoas em que os ocupam.

Como deve ser uma empresa? A empresa em si tem que ter não só a comodidade de seus funcionários como também a de seus clientes, que no caso é mais essencial ainda, tem que ser um ambiente saudável para ser visitado, com aproveitamento do espaço, assim a empresa estará aumentando seu nível de qualidade e de atendimento ao cliente.

2.3 COMPROMETIMENTO

O comprometimento dentro de uma empresa apresenta hoje como um requisito competitivo, a empresa em si precisa que seus setores sejam comprometidos nas atividades para que elas se concluam e tenham os objetivos alcançados, um setor comprometido é capaz de realizar seus trabalhos de forma sem ser desgastante e sem a famosa palavra “enrolação”.

No assunto do comprometimento também surgem várias perguntas como: O modo de organização no trabalho pode influenciar o comprometimento das pessoas? Será que as relações interpessoais podem contribuir nesse processo? Concluímos que quanto mais trabalharmos no que gostamos mais comprometimento e boa relação teremos.

2.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O ato de planejar é fator importantíssimo em uma empresa. Cada organização tem seu planejamento para poder alcançar suas metas e objetivos. Devido a isso, é que são tão importantes as relações interpessoais, pois com o diálogo entre os gerentes e funcionários, podemos pensar em ações grandes a serem concluídas dentro e fora da empresa, em pequeno e longo prazo.

A seguir algumas orientações que podem viabilizar esse processo: sempre fazer reuniões com a empresa; analisar e acompanhar as equipes de vendas; verificar os requisitos de contratação de funcionários; observar o ambiente da empresa, e ver o que deve ser aprimorado; combater o desperdício de materiais; estar atento a disciplina e comportamento dos funcionários.

3. A REVOLUÇÃO DOS BICHOS E SEU AUTOR

George Orwell, pseudônimo de Eric Blair, nasceu no ano de 1903, na Índia, em Bengala, região que em 1972 tornou-se independente sob o nome de República Islâmica de Bangladesh. Sua cidade natal é Montihari, situada nos arredores do rio Bahr, fluente do Ganges.

Blair completou seus estudos na Inglaterra, graduando-se pela Universidade de Eton. De 1922 a 1927, serviu na Política Imperial Indiana, na Birmânia. Insatisfeito com o tipo de trabalho que desempenhava, descontente por sentir-se peça componente da antiquada engrenagem política da época, desligou-se de tudo e dedicou-se àquilo que realmente o atraía: a literatura.

Por dois anos viveu em Paris, residindo nos bairros operários. De volta à Inglaterra, dedicou-se ao ensino, trabalhando também como auxiliar de escritório, jornalista e bibliotecário. Em 1937 foi para a Espanha e alistou-se ao lado dos republicanos na guerra civil espanhola, atuando no Partido Obtero de Unificación Marxista. Nessa época já definira sua posição como simpatizante do regime Socialista, contudo estava convicto do quão limitadas seriam as soluções advindas do marxismo para as classes trabalhadoras. Regressando à Inglaterra, ingressou no Partido Trabalhista Independente. Durante a Segunda Guerra Mundial, impedido de alistar-se pelo motivo de estar com a saúde abalada, trabalhou com a BBC e a Home Guard. Em 1943, colaborou com o jornal Tribune, escrevendo sobre literatura e tecendo comentários que analisavam a conturbada situação política de então. Mais tarde foi também editor do The Observer, do qual tornou-se correspondente especial quando enviado à França, Alemanha e Áustria. Tempos depois, refugiou-se na ilha de Jura, no litoral da Escócia, onde permaneceu por alguns meses. Enfermo, dominado pela tuberculose, veio a falecer em Londres, em janeiro de 1950.

Orwell expressou de forma purgente o anacronismo social da Inglaterra, durante os anos da década de trinta. O livro que o consagrou, traduzido para mais quatorze idiomas, foi **A Revolução dos Bichos** (*Animal Farm*), sátira que ataca o socialismo, questionando nas entrelinhas a validade dos regimes plenipotenciários para a solução dos problemas de uma classe trabalhadora. Nele, o autor manifesta

as esperanças e as decepções de um grupo social que, sufocando, vê desmoronando os seus ideais, sem possibilidades de saída para uma vida melhor. Por razões políticas, a obra só pôde ser publicada em 1945, após o término da guerra.

Em 1984, seu romance mais famoso, é considerado a visão profética de um futuro mecanizado num mundo totalitário, onde os seres são controlados pela força onipresente de um ditador. Ao escrevê-lo, Orwell estava sendo consumido implacavelmente pela tuberculose.

Em ordem cronológica, eis algumas das obras mais importantes de George Orwell:

1933 - Down and out in Paris and London

1945 - Animal Farm (**A Revolução dos Bichos**)

1949 - Critical Essays

1949 - Nineteen-Eighty-four (1984)

1950 - Shooting na Elephant

4. ANÁLISE DA OBRA A REVOLUÇÃO DOS BICHOS: UMA FÁBULA DAS ORGANIZAÇÕES

Segundo o próprio George Orwell, **A Revolução dos Bichos** tem como referência a revolução comunista russa, de 1917. Para remeter-nos a Stálin (em Napoleão) e Trotski (em Bola-de-Neve), Orwell usa o recurso de bichos que falam e agem como humanos.

Na história narrada, podemos ver, nos porcos Napoleão e Bola-de-Neve, o espírito de liderança que recaiu, naturalmente, sobre eles. Por meio de uma postura irônica, o autor inglês critica o culto à personalidade e à censura. Napoleão, quando percebe a sua influência na comunidade, proíbe os animais de cantarem a música que os deixava felizes, nem os animais e nem o leitor conseguem detectar propriamente o exato motivo da proibição.

O livro parece ser uma mensagem vigorosa contra o totalitarismo e a opressão. A narrativa nos lembra como somos todos passíveis de corrupção e como o autoritarismo pode ser pernicioso para a vida em sociedade.

Com uma linguagem fácil e acessível, cheio de humor, o livro procura ir ao encontro a todo tipo de leitor, tendo sido um sucesso de vendas na época da publicação e em reedições posteriores. **A Revolução dos Bichos** permanece sendo uma obra extremamente atual, que trata de questões que não perdem a validade como o jogo de poder, a censura e a manipulação das massas.

4.1 PERSONAGENS PRINCIPAIS

Por personagens principais, entendemos aqueles que mais aparecem na obra, estando presentes nela do início ao fim e desempenhando um papel fundamental para o desenrolar dos fatos. É o que temos nos seguintes personagens:

a) Senhor Jones

É o proprietário da fazenda. Explorava os animais para obter mais lucros em suas colheitas. O personagem foi inspirado em Nicolau II, o último imperador da Rússia,

que era alcoólatra (assim como o senhor Jones) e detestava o povo, tipificado na obra pelos animais.

b) Velho Major

Porco barbudo, já com certa maturidade decorrente da experiência dos seus 12 anos. Era cheio de ideias e foi o primeiro a tentar reunir o grupo em uma sociedade autônoma e igualitária, mas diretamente contrária aos humanos, a quem considera inimigos.

c) Bola-de-neve, Garganta e Napoleão

Eram porcos que o senhor Jones criava para vender. Com a morte do Major, eles acabam por assumir a liderança da comunidade. Mas quando de fato tal sonho de uma sociedade igualitária se estabelece, eles acabam traindo os princípios da revolução pela qual tanto lutaram. Garganta era mais conhecido como o porquinho gordo de bochechas redondas, olhos grandes e sempre piscando, tinha movimentos rápidos e voz aguda, manejava a palavra com brilho e sempre quando discutia algo tinha a autoridade de convencer que supostamente o que estava dizendo era verdade, com a sua mania de dar pulinhos.

d) Ferrabrás, Lulu e Cata-vento

São os três cachorros da propriedade.

e) Sansão e Quitéria;

Dois cavalos de tração, Sansão era um trabalhador forte e incansável, um exemplo a ser seguido pelos moradores da Granja, tinha uma manchinha branca no focinho, não era muito inteligente, mas era respeitado pelos demais. Quitéria era uma égua bem volumosa já com meia idade.

f) Mimosa

Era uma égua branca que tinha como fraco a vaidade e a gula. Mimosa gostava muito de andar com fitas e de comer torrões de açúcar.

g) Maricota

Era a cabra branca

h) Benjamim

O burro, animal mais idoso da fazenda, e o mais moderado; quase não falava, era o único que nunca ria, sempre de uma observação cínica.

i) Moisés

Um corvo domesticado por Jones e que vivia com a família. Naturalmente que fazia as vezes do ouvido do próprio Sr. Jones dentre os bichos: era o leva-e-traz.

A seguir, temos alguns trechos relevantes. Eles revelam justamente a motivação da revolução e a própria decadência da mesma. Ou seja, ânsia pelo poder é extremamente perigosa, fazendo-nos (ou não) sucumbir aos seus caprichos.

Neste primeiro trecho, quem nos fala é o Major, porco sábio e experiente, já prestes a morrer:

[...]Então, camaradas, qual é a natureza da nossa vida? Enfrentemos a realidade, nossa vida é miserável, trabalhosa e curta. Nascemos, recebemos o mínimo de alimento necessário para continuar respirando, e as que podem trabalhar são obrigados a fazer-los até a última parcela de suas forças; no instante em que nossa utilidade acaba trucidam-nos com crueldade[...]

Melodia “Bichos da Inglaterra”

Bichos ingleses e irlandeses,
Bichos de todas as partes!
Eis a mensagem de esperança,
No futuro que virá!

Cedo ou tarde virá o dia,
Cairá a tirania
E os campos todos da Inglaterra
São aos bichos caberão!

Não mais argolas em nossas ventas,
Dorsos livres dos arreios,
Freios e esporas, descartados,
Chicotadas abolidas!

Muito mais ricos do que sonhamos
Possuiremos daí por diante
O trigo, o feno, e a cevada,
Pasto aveia e feijão!

Brilham os capôs da Inglaterra,
Águas puras rolarão.
Ventos leves soprarão
Saudando a redenção!

Lutemos todos por esse dia
Mesmo que nos custe a vida!
Cavalos, vacas, perus e gansos,
Liberdade conquistaremos!

Bichos ingleses e irlandeses,
Bichos de todas as partes!
No futuro que virá!

Escrito em plena Segunda Guerra Mundial (entre novembro de 1943 a fevereiro de 1944) e publicado em 17 de agosto de 1945, na Inglaterra, o livro tem claras referências políticas. Ao longo das páginas vemos uma evidente crítica à ditadura stalinista feita num período em que os soviéticos ainda eram aliados do Ocidente.

Por fim a Revolução aconteceu mais cedo do que imaginavam Sr. Jones estava em decadência, desestimulado com a perda de dinheiro numa ação judicial, Jones foi expulso e a fazenda finalmente era dos bichos. Todos os domingos eram feitas as reuniões onde era decidido o que seria feito durante a semana, foram criados setores de cada bicho, assim mantiveram a organização, o não perdurou por muito tempo.

Como se sabe, nosso objetivo aqui não é a aplicação política da obra. Temos, sim, uma finalidade dentro da área empresarial, onde, igualmente, o poder pode corromper, gerando inúmeras dificuldades, sobretudo quando se trata do quesito relações interpessoais.

Quantas vezes nos deparamos com situações em que um colega de trabalho é promovido e, via de regra, altera completamente o seu modo de agir com aqueles que antes eram seus companheiros, semelhantes, afins?!! Ora, é fato que o poder é altamente sedutor e a nossa relação com ele não é nada fácil. Nesse sentido, há a necessidade urgente de profissionais que saibam trabalhar em equipe, que tenham um objetivo em comum, ou seja, que saibam compartilhar, falar, mas também ouvir.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode perceber, na obra em análise, há como que uma figurativização de uma típica organização, onde há os exploradores e os explorados. Naturalmente que Orwell se dirigia a um grupo de pessoas pertencentes ao mundo de sua época; contudo, é praticamente impossível não relacionar o conteúdo da obra às organizações de nossos dias.

Ora, basta observar que um dos temas mais pesquisados, atualmente, são, por exemplo, as doenças decorrentes de situações extenuantes a que muitos empregados, em pleno século, XXI, ainda são submetidos. Poder-se-ia indagar: “mas onde estão os Direitos Humanos”? Ao que se poderia responder: “e o pão de cada dia?”. Sim, vivemos uma situação no Brasil de alto índice de desemprego.

Muitas pessoas, em nome da empregabilidade e conseqüente sobrevivência, acabam sujeitando-se a situações-limite de exaustão física e mental. O tema do absentéismo, por sua parte, tem sido o tópico central de muitos eventos e congressos na área de gestão. Que a tecnologia mudou a forma como vemos a vida, é fato. Mas, por outro lado, muitas práticas trabalhistas ainda estão permeadas de um misto de preconceito, assédio, desmando, seja contra a mulher, contra a criança, contra o ser humano.

6. REFERÊNCIAS

DIANA, D. **A Revolução dos Bichos**. Disponível em <https://www.todamateria.com.br/>

Acesso em 10 de dezembro/2018.

JOSÉ. R. M. **O que é relacionamento Interpessoal**. Disponível em <http://www.ibccoaching.com.br/portal/rh-gestão-pessoas/treinamento-relacionamento-interpessoal>

Acesso em 10 de novembro/2018

ORWELL, G. **A Revolução dos Bichos**. 25 ed. São Paulo, GLOBO, 2000

Acesso em 05 de março/2019

PAULO, V. **Relacionamento interpessoal: Conceito e Importância**. Disponível em <https://www.febracis.com.br/blog/relacionamento-interpessoal-conceito-e-importancia>

Acesso em 15 de janeiro/2019

SIMONE, M. T. C. **A importância das relações interpessoais nas empresas**. Disponível em <https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/relações-interpessoais/>

Acesso em 20 de dezembro/2018